

Disfunção

Sexual

CHEGA DE ADIAR

CONSULTE



UM UROLOGISTA



**SOCIEDADE
BRASILEIRA
DE UROLOGIA**

SBU

Sociedade

São Paulo

Disfunção SEXUAL

As disfunções sexuais mais comuns incluem a disfunção erétil, ou impotência sexual, e os problemas de ejaculação, ou disfunções ejaculatórias. São transtornos muito comuns e a maioria tem tratamento eficaz com medicações.

Disfunção erétil:

A disfunção erétil, popularmente chamada impotência sexual, é a incapacidade do indivíduo em obter e/ou manter ereção suficiente para completar o ato sexual. Pode ter várias causas, desde transtornos psicológicos até doenças orgânicas. As doenças ou condições mais implicadas como causas da disfunção erétil são a hipertensão arterial, o diabetes melitus, a aterosclerose, o tabagismo, a obesidade e o estresse. Os problemas de relacionamento entre os parceiros são também consideradas causas comuns.

O tratamento depende da causa, mas, em geral, baseia-se em medicamentos. Existem drogas orais e injetáveis. Quando não são eficazes, pode ser necessário o implante de próteses penianas. O controle adequado das doenças associadas e a mudança do estilo de vida são fundamentais. Nos casos de transtornos psicológicos, a psicoterapia voltada para o problema é necessária.

Ejaculação rápida (precoce):

Pode afetar de 20 a 30% dos homens em alguma fase da vida. Acontece quando o homem não é capaz de controlar a ejaculação para que o casal consiga aproveitar a relação sexual.

É classificada em primária quando a ejaculação rápida é notada nas primeiras relações sexuais. É secundária quando surge numa fase da vida após algum evento que marca o início das ejaculações rápidas.

O tratamento pode ser realizado com terapias comportamentais, terapia sexual, medicamentos orais e também pomadas, tipo anestésicos locais. É um problema crônico que, em geral, requer tratamento por tempo prolongado. Cerca de 70% dos pacientes obtêm melhora ou cura com o tratamento.

Ejaculação retardada:

É a dificuldade para atingir a ejaculação durante o intercursos sexual. Pode ter origem psicosssexual ou orgânica e também estar relacionada com disfunção erétil ou uso de antidepressivos. O tratamento adequado depende da causa do problema.

Anorgasmia:

Ocorre quando a pessoa não consegue atingir o orgasmo. Pode estar associada à ejaculação retardada. É pouco frequente e está relacionada ao uso de medicamentos antidepressivos e problemas psicológicos.

Ejaculação retrógrada:

Ocorre quando o homem atinge o orgasmo mas não emite o líquido espermático para o meio externo, e sim para a bexiga. Podemos encontrar o esperma misturado à urina, após o orgasmo. Pode aparecer em conjunto com doenças neurológicas, diabetes, traumas medulares (paraplegias) e ao uso de certos medicamentos. Algumas cirurgias de próstata e grandes cirurgias abdominais podem causar tal alteração. O tratamento se baseia no uso de medicações específicas. Quando o tratamento com medicamentos não consegue corrigir o problema, é possível separar o esperma da urina colhida após o orgasmo para realizar fertilização assistida.



www.sbu-sp.org.br

